



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Exortar à adopção de mais medidas para aliviar as dificuldades decorrentes do desemprego

Desde o início da epidemia que a situação de emprego da população está muito preocupante. Muitos residentes continuam a queixar-se-me das situações de desemprego, subemprego e licenças sem vencimento, entre os quais se contam pessoas que têm grandes encargos familiares e pessoas que concluíram os seus estudos nos últimos anos. Ao mesmo tempo, segundo algumas micro, pequenas e médias empresas dos sectores da restauração e da venda a retalho, devido ao impacto da presente ronda da epidemia, a pressão dos negócios aumentou significativamente. Por exemplo, no segundo trimestre do corrente ano, as vendas a retalho caíram 37% em relação ao período homólogo do ano passado.

De acordo com os dados, entre Maio e Julho deste ano, a taxa de desemprego dos residentes situou-se em 5,4% e a taxa de subemprego aumentou para 13,4%, batendo um novo recorde. Com a entrada dos recém-graduados no mercado de trabalho, o número de desempregados à procura do primeiro emprego representa 8,7% do total da população desempregada. O Governo tem optimizado o “Plano de formação subsidiada” e comprometeu-se a aumentar o número das sessões de emparelhamento profissional para sectores específicos, de duas para três vezes por semana, a partir de Setembro deste ano. No entanto, na opinião de alguns residentes,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o Governo deve libertar mais postos de trabalho com melhores regalias para a procura e o emparelhamento de emprego para os residentes, prolongar o “Plano de abonos provisórios para o incentivo à contratação de residentes desempregados por empregadores durante o período da epidemia”, e proporcionar aos jovens mais oportunidades de estágio e de emprego.

Espero que o Governo concretize, com rigor, a política de “prioridade aos trabalhadores locais no acesso ao emprego”, para libertar mais postos de trabalho com melhores regalias para os residentes, e que tenha em conta as necessidades de recursos humanos das micro, pequenas e médias empresas, evitando que os seus custos de exploração se agravem.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As autoridades, através do “Plano de abonos provisórios para o incentivo à contratação de residentes desempregados por empregadores durante o período da epidemia”, atribuem abonos aos empregadores qualificados e incentiva-os a contratar mais residentes de Macau. As empresas devem “manter o número de trabalhadores locais existentes nos primeiros seis meses após o estabelecimento da relação de trabalho com o trabalhador adicionalmente contratado” e “não conceder, por acordo com o trabalhador adicionalmente contratado, férias não remuneradas ao mesmo”. Qual é o ponto de situação dos trabalhos realizados pelo Governo no âmbito da respectiva supervisão?
2. Segundo alguns dados, entre os desempregados, 7000 são jovens com



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos. Há opiniões na sociedade que sugerem o aproveitamento do papel dinamizador desempenhado pela Zona de Cooperação Aprofundada para se criarem mais oportunidades de emprego para os jovens de Macau. O Governo deve pensar em dialogar com as empresas que beneficiam das políticas de apoio e de tratamento preferencial da Zona de Cooperação Aprofundada, especialmente com as empresas de grande dimensão com mais postos de trabalho, com vista a incentivá-las a assumirem as suas responsabilidades sociais e a contratarem uma certa percentagem de jovens. Vai fazê-lo?

1 de Setembro de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Zheng Anting**